

RUA PIRAGIBE

Decreto nº 4656 de 08-05-1975, Artigo 1º, In-

ciso V

Formada pela rua 5 do Jardim Amazonas

Início na rua Itagiba

Término na divisa do loteamento

Jardim Amazonas

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Lauro Péricles Gonçalves. Protocolado nº 20.116 de 28-06-1974.

PIRAGIBE

Chefe índio do século XVI, que comandava uma tribo de tabajaras quando chegou à Paraíba a expedição espanhola de Diogo Flores Valdez, em 1583. Instigado pelos franceses, e à frente de potiguaras e caetés, Piragibe atacou o forte de S. Filipe, que Valdez mandara construir e deixara sob o comando de Francisco Castrejon. Tendo surgido uma desavença entre Piragibe e os indígenas da Paraíba, dela se aproveitaram os portugueses para oferecer o seu auxílio ao chefe índio; Piragibe aceitou e reuniu suas forças à do ouvidor-geral Martim Leitão para reconstrução do forte que Castrejon, impossibilitado de defesa, fizera destruir. (Extraído da página 444, volume 15, da Enciclopédia Brasileira Mérito).



DECRETO N.º 4.656, DE 8 DE MAIO DE 1975.

Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas.

O Prefeito de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — CLARA CAMARAO — índia notável — a Rua 1 do Jardim Amazonas e Rua 29 do Jardim dos Oliveiras — 3.ª parte, com início à Rua Francisco Bianchini, do Jardim dos Oliveiras — 3.ª parte, e término à Rua 3 do Jardim Amazonas.

II — KOKIRA — princesa dos Botocudos — a Rua 2 do Jardim Amazonas, com início à Rua 3 do Jardim Amazonas e término na Vila Hípica.

III — ITAGIBA — índio notável — a Rua 3 do Jardim Amazonas e Rua 28 do Jardim dos Oliveiras — 3.ª parte, com início à Rua Praxiteles F. das Neves, do Jardim dos Oliveiras — 3.ª parte, e término na divisa de propriedade do Sítio das Missionárias.

IV — PINDAGUAÇU — índio notável — a Rua 4 do Jardim Amazonas, com início à Rua 3 e término à Rua 6 do mesmo loteamento.

V — PIRAGIBE — índio notável — a Rua 5 do Jardim Amazonas, com início à Rua 3 do Jardim Amazonas e término junto à divisa de propriedade do Sítio das Missionárias.

VI — FELIPE CAMARÃO — cacique potiguara e herói da Batalha de Guararapes (invasão holandesa) — a Rua 6 do Jardim Amazonas e a Rua 31 do Jardim dos Oliveiras — 3.ª parte, com início à Rua Agnaldo Macedo, do Jardim dos Oliveiras — 3.ª parte e término à Rua 4 do Jardim Amazonas.

VII — TABIRA — índio intrépido e temido a Rua 7 do Jardim Amazonas, com início à Rua 3 do Jardim Amazonas e término na divisa de propriedade do Sítio das Missionárias.

VIII — COIODÉ — grande guerreiro — a Rua 8 do Jardim Amazonas, com início à Rua 9 e término à Rua 1 do mesmo loteamento.

IX — AJURICABA — guerreiro destemido — a Rua 9 do Jardim Amazonas e a Rua 30 do Jardim dos Oliveiras — 3.ª parte, com início à Rua 3 do Jardim Amazonas e término à Rua Francisco de Campos Abreu, do Jardim dos Oliveiras — 3.ª parte.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, aos 8 de maio de 1975.

DR. LAURO PÉRICLES GONÇALVES
Prefeito de Campinas
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG.º JAIR KALIFE
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 20.116, de 28 de junho de 1974, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 8 de maio de 1975.

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe de Gabinete

RUA PIRAGIBE



Chefe índio do século XVI, que comandava uma tribo de tabajaras quando chegou à Paraíba a expedição espanhola de Diogo Flores Valdez, em 1583. Instigado pelos franceses, e à frente de potiguaras e caetés, Piragibe atacou o forte de S. Filipe, que Valdez mandara construir e deixara sob o comando de Francisco Castrejon.

Tendo surgido uma desavença entre Piragibe e os indígenas da Paraíba, dela se aproveitaram os portugueses para oferecer o seu auxílio ao chefe índio; Piragibe aceitou e reuniu suas forças à do ouvidor-geral Martim Leitão para a reconstrução do forte que Castrejon, impossibilitado de defesa, fizera destruir.

(Extraído de página 444, vol. 15, da Enciclopédia Brasileira Mérito).